

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM PEDAGOGIA: EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NO ENSINO FUNDAMENTAL

Thainá Trevisol¹, Ana Paula de Oliveira Scherer²

1. Unoesc Xanxerê

2. unoesc Xanxerê

Autor correspondente: Thainá Trevisol, thaiunoesc395@gmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: A realização do Estágio Curricular Supervisionado junto às turmas do Pré 2 da Educação Infantil e do 5º ano do Ensino Fundamental, na E.M.E.B. Pequeno Príncipe, em Xanxerê/SC, possibilitou uma vivência ampla e significativa das especificidades de diferentes etapas da educação básica. A experiência permitiu refletir sobre o papel do professor como mediador do conhecimento, cuidador e formador de vínculos, ampliando a compreensão acerca das múltiplas dimensões do trabalho docente. **Objetivo:** Vivenciar, analisar e refletir sobre a prática pedagógica na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, identificando as especificidades de cada etapa, os desafios enfrentados pelos professores e as estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, buscou-se compreender como o estágio contribui para a formação da identidade profissional docente, fortalecendo a mediação do conhecimento, a sistematização dos saberes, a ludicidade, o vínculo com os estudantes e a integração entre escola e família, de modo a projetar recomendações para práticas pedagógicas futuras. **Método:** O estágio foi realizado em um total de 100 horas, distribuídas entre observações, registros, participação ativa em atividades pedagógicas e acompanhamento de projetos desenvolvidos pela escola. As turmas observadas foram compostas por 26 alunos do Pré 2 (5 anos) e 26 alunos do 5º ano (10 a 11 anos). As estratégias envolveram atividades lúdicas e sensoriais na Educação Infantil e práticas de leitura, escrita, matemática, ciências e uso de recursos audiovisuais no Ensino Fundamental. A documentação pedagógica, a reflexão escrita e a participação em avaliações também foram utilizadas como instrumentos de análise, adotando como critério a observação do engajamento, da participação ativa e da diversidade de formas de aprender dos estudantes. **Resultados:** Na Educação Infantil, a experiência evidenciou o brincar como eixo estruturante do processo de ensino-aprendizagem, permitindo compreender a importância da ludicidade e das interações para a construção de sentidos pelas crianças. O professor mostrou-se fundamental como figura acolhedora, atenta e capaz de planejar situações educativas respeitando os ritmos e necessidades individuais. No 5º ano do Ensino Fundamental, destacou-se a necessidade de equilibrar a sistematização dos saberes com o apoio afetivo e motivacional. A vivência mostrou a relevância de práticas diversificadas, do uso de recursos audiovisuais e de projetos que aproximam família e escola, além da importância da gestão do tempo pedagógico e da atenção às diferentes formas de aprender. Em ambas as etapas, foi possível perceber que o fazer docente exige planejamento intencional, postura ética, sensibilidade e constante reflexão diante das singularidades de cada turma. **Conclusão:** A prática do estágio contribuiu para o fortalecimento da identidade profissional docente, permitindo reconhecer que a atuação pedagógica vai do cuidado à sistematização dos saberes. A experiência reforçou o compromisso com uma educação que acolhe, ensina com afeto e transforma realidades, além de apontar a necessidade de aprofundar práticas interdisciplinares, a documentação pedagógica e o uso de estratégias inovadoras que valorizem a participação ativa dos estudantes. Como recomendação para práticas futuras, destaca-se a importância de integrar metodologias ativas, fortalecer a relação escola-família e sistematizar registros pedagógicos que orientem decisões docentes.

Palavras-chave: Educação Infantil ; Educação Fundamental ; Estágio Supervisionado; Prática Pedagógica; Formação Docente .